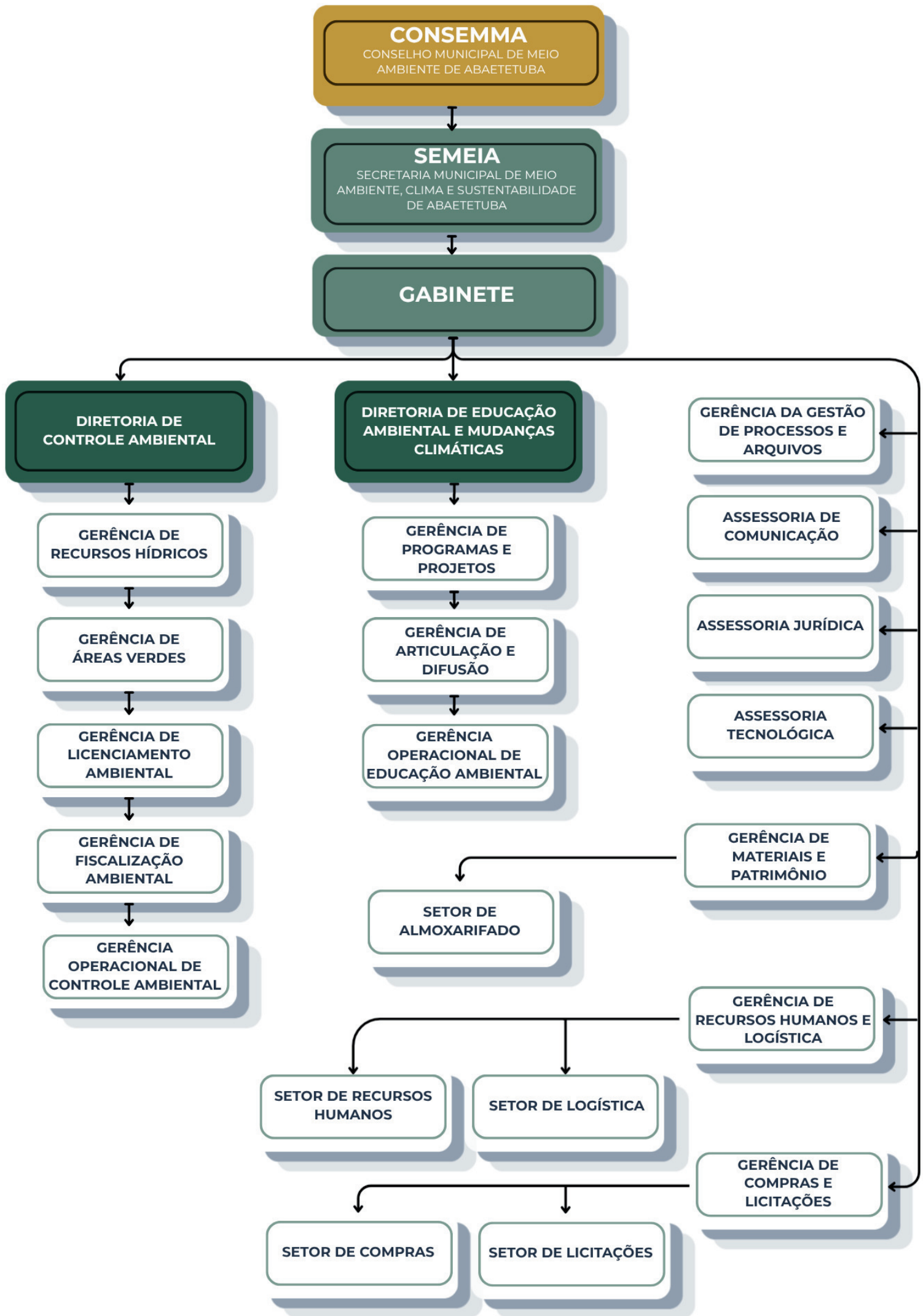




SEMEAR

Informativo Ambiental





MIRITI FEST 2026

A MAGIA DO MIRITIZEIRO

A Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade de Abaetetuba (SEMEIA) realizou, durante os dias 1 a 3 de maio, a apresentação da “A Magia do Miritizeiro”, que contou com três estações temáticas que convidavam o público para viver uma experiência rica em cultura e conhecimento. As estações temáticas foram denominadas de: Imersão Cultural e Ambiental da Mauritia Flexuosa; As Cores do Miriti e A Bioeconomia Local

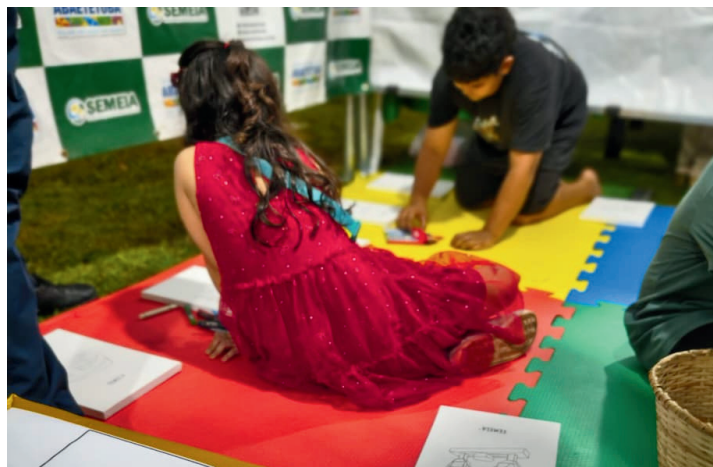
Durante as exposições nas estações, era fomentada a importância do miritizeiro para Abaetetuba e seu habitantes, sensibilizando a população sobre a necessidade de se manter em pé as árvores que fornecem um fruto rico em diversidade. Esta ação contou com a presença de 1.132 munícipes, durante todos os dias de evento.

A estação “Imersão Cultural e Ambiental da Mauritia Flexuosa”, apresentou a história da cidade de Abaetetuba e da importância do miriti por meio dos óculos de realidade virtual (VR), com sons específicos da natureza local e com a presença de ribeirinhos do Furo Gentil, que explicaram também como se produzia a partir do miritizeiro e do seu fruto.



GABINETE DO SECRETÁRIO

Enquanto isso, a estação “As Cores do Miriti”, ofertou às crianças presentes durante o evento um espaço inclusivo e aberto para pinturas do brinquedo de miriti em telas e para desenhos que remetem à cultura abaetetubense e ao miriti.



Já a estação “A Bioeconomia Local”, proporcionava aos visitantes a explicação de como ocorre a plantação do miriti e como esse fruto pode movimentar a economia local. Nesta sessão estavam expostos produtos comestíveis artesanais produzidos do miriti, os produtos eram: cocada de miriti, doce de miriti e licor de miriti.



LUPPA LAB 5ª EDIÇÃO

Ao decorrer dos dias 18 e 22 de maio, ocorreu a 5ª edição do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA), que reuniu 100 participantes de 46 cidades do Brasil em Caxias do Sul, no estado de Rio Grande do Sul. Neste ano Abaetetuba foi representada pela presença marcante da prefeita Francinetei Carvalho e da Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade de Abaetetuba (SEMEIA), com atuação do secretário Raphael Sereni e dos técnicos Rafael Belém e Keren Santos.



GABINETE DO SECRETÁRIO

As atividades realizadas durante o evento retratavam a troca de experiências e vivências entre os representantes das cidades brasileiras, debatendo sobre temas como governança da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), recomendações do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Mundial (CSA) e o posicionamento do LUPPA diante das conferências e agendas internacionais. Para a realização dos debates, foi discutido de forma sistêmica, a transformação dessas estruturas a partir do modelo proposto pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).



Aparticipação dos representantes de Abaetetuba também foi importante para a construção de materiais para o evento e para demonstrar o posicionamento da nossa cidade com relação às conferências internacionais, como a COP17 da Biodiversidade, a COP31 do Clima e a COP17 de Desertificação.

3º MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO

Durante o dia 23 de maio, ocorreu a ação de castração dos pets da cidade de Abaetetuba, esta ação é realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade de Abaetetuba (SEMEIA). Este é o terceiro mutirão de castração gratuita de 2026, que ofertou castração a cerca de 62 animais, sendo 11 cães e 51 gatos. O mutirão de castração foi realizado a partir do apoio de profissionais da Associação Veterinários Amazônia e professores e residentes da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), juntamente com a participação dos técnicos da SEMEIA. O ato de castrar um animal é uma importante medida de controle populacional e de zoonoses, que favorece a progressão da consciência social sobre a proteção e responsabilidade com o bem-estar do animal.



CARAVANA DA CIDADANIA NO ALTO ITACURUÇÁ

Ainda no decorrer do mês de maio, nos dias 25 a 31 de maio, a Prefeitura Municipal de Abaetetuba (PMA), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (SEMEIA), com o apoio da Diretoria de Educação Ambiental e da Gerência de Áreas Verdes, esteve presente na Comunidade Alto Itacuruçá, com a execução de atividades que envolveram a ministração de oficinas relacionadas à educação ambiental e ao plantio de árvores.



Ao todo, foram realizadas três capacitações, que contaram com as seguintes oficinas: Oficina de Quintais Agroflorestais, Oficina de Propagação e Produção de Mudas e o Curso de Agentes Ambientais Mirins.

As oficinas de Quintais Agroflorestais e Propagação e Produção de Mudas, obtiveram 22 participantes cada, somando um total de 44 pessoas capacitadas por esses cursos. Já o Curso de Agentes Ambientais Mirins, que foi ofertado ao público infantil, com idades entre 6 à 10 anos, contou com a presença de 38 crianças.

OFICINA PARTICIPATIVA DO PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA

No dia 27 de maio, também foi realizada a oficina participativa do Plano Municipal de Arborização urbana (PLMAU), que contou com 63 participantes e o corpo técnico da SEMEIA.



GABINETE DO SECRETÁRIO

O Plano Municipal de Arborização Urbana (PLAMAU) é um documento que tem o objetivo de criar metas e estratégias para o planejamento, implementação, manejo e conservação da arborização urbana em Abaetetuba.

A ação realizada durante este dia tinha o objetivo representar o exercício de cidadania dos habitantes da cidade e de averiguar os anseios e desejos da população acerca da arborização da área urbana, trazendo também a sensibilização ambiental acerca da importância de se plantar na cidade, tendo em vista que atividades desse tipo permitem que se estabeleça um canal de comunicação entre os munícipes e o poder público.



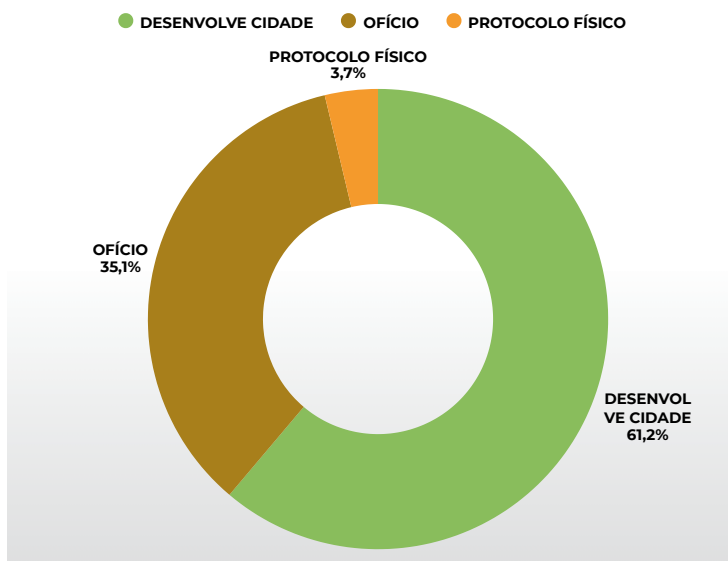
GERÊNCIA DA GESTÃO DE AQUIVOS E PROCESSOS

O mês de maio apresenta uma novidade embasada na aprovação da Lei Municipal nº 810/2026, que prevê a mudança no nome da gerência, a qual deixa de se chamar Gerência Administrativa Organizacional (GAO) e passa a ser denominada Gerência da Gestão de Processos e Arquivos (GGPA). A alteração em questão traz consigo o desejo de melhorar ainda mais o serviço prestado a população abaetetubense, prezando por uma gestão que objetiva contribuir significativamente no atendimento ao público, garantindo uma experiência positiva e otimização dos processos voltados a pasta ambiental.

DADOS REFERENTES AO MÊS DE MAIO 2026

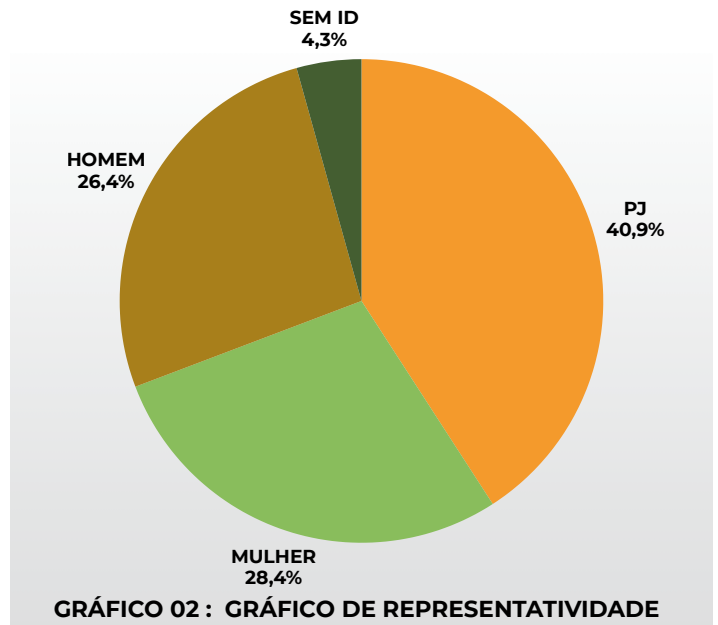
A SEMEIA segue investindo na ampliação dos serviços digitais por meio do sistema Desenvolve Cidade, garantindo mais praticidade e agilidade aos usuários. Contudo, reconhecendo a importância do atendimento humanizado, permanecem disponíveis os canais presenciais e telefônicos para orientações, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento das demandas protocoladas junto à secretaria.

GRÁFICO 01: SOLICITAÇÕES DO MÊS DE MAIO DE 2026.



Os dados do mês evidenciam a consolidação do sistema Desenvolve Cidade como principal canal de acesso aos serviços da SEMEIA. Foram registrados 135 protocolos por meio da plataforma digital, além de 66 solicitações encaminhadas por ofício e 07 protocolos físicos. Esse cenário demonstra o avanço da transformação digital na administração pública municipal, promovendo maior eficiência, redução do uso de papel e mais comodidade para a população.

Observa-se, igualmente, o acompanhamento das demandas relativas à representatividade, com o objetivo de fomentar a equidade de gênero, além do compromisso com uma gestão responsável e dedicada a oferecer um atendimento justo e colaborativo ao público que procura os serviços da SEMEIA, conforme ilustra o gráfico 2.



A diversidade do público atendido pela SEMEIA demonstra a importância de manter canais de atendimento acessíveis e eficientes para todos. Durante o mês de maio, foram registrados atendimentos realizados por 55 homens, 59 mulheres, 85 pessoas jurídicas (PJ) e 09 usuários sem identificação informada. Esses números revelam que a gestão ambiental é construída de forma coletiva, envolvendo cidadãos, empreendedores, instituições e organizações que buscam orientações, licenciamentos, fiscalizações, autorizações e diversos outros serviços oferecidos pela secretaria.

Para esclarecimento de dúvidas e atendimento, a SEMEIA disponibiliza também o contato administrativo: (91) 98800-0792 — de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h

DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES

Agricultura familiar é definida como um modelo de produção rural em que a mão de obra é predominantemente realizada pelo núcleo familiar. O Art. 52. Da Lei Federal nº 12.651/2012 – Código Florestal e o Art. 3º da Lei Federal nº 11.326/2006 – Política Nacional de Agricultura Familiar, estabelecem a necessidade de procedimento simplificado para o licenciamento ambiental, e a resolução COEMA nº 165/2015 estabelece a Dispensa de Licenciamento Ambiental – DLA para toda atividade de agricultura familiar no âmbito do estado do Pará.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade – SEMEIA através da Gerência de Licenciamento Ambiental – GLA e da Gerência de Áreas Verdes - GAV, promoveu um mutirão de cadastro e emissão de Dispensa de Licenciamento Ambiental – DLA e Cadastro Ambiental Rural - CAR nas comunidades da Vila Pontilhão e Comunidade Brasília. A emissão das DLA's é para atividades de agricultura familiar de baixo potencial poluidor degradador, referentes à atividade de sistema Agrossilvipastoril, que engloba áreas de plantações de espécies frutíferas utilizadas para subsistência, como Açaí, Cupuaçu, Cacau, Mandioca, entre outros, além de criação de animais como galinha e patos.

Conclui-se que a realização do mutirão para emissão da DLA nas comunidades da Vila Pontilhão e Brasília representa uma importante ação de fortalecimento da agricultura familiar e da gestão ambiental municipal. Ao promover a regularização ambiental de atividades de baixo potencial poluidor e degradador, a SEMEIA contribui para a inclusão dos produtores rurais nos instrumentos de controle e ordenamento ambiental, assegurando o cumprimento da legislação vigente e ampliando o acesso a políticas públicas, financiamentos e incentivos voltados ao desenvolvimento sustentável.



SOLICITAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE MAIO DE 2026

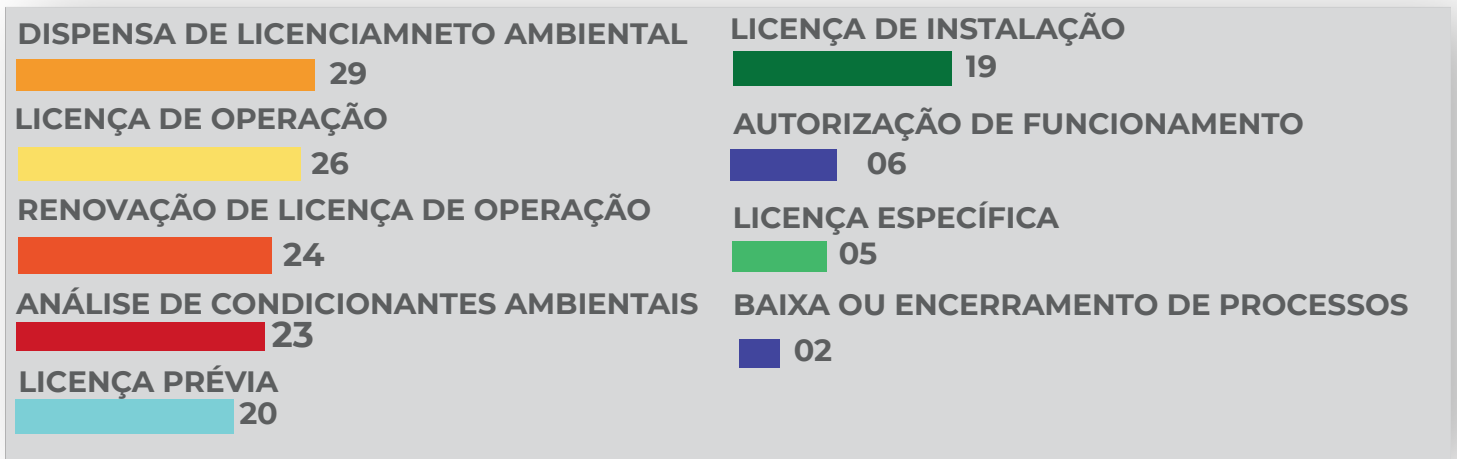


GRÁFICO 03: SOLICITAÇÕES REFERENTES A MAIO DE 2026.

PROCESSOS CONCLUÍDOS EM MAIO DE 2026

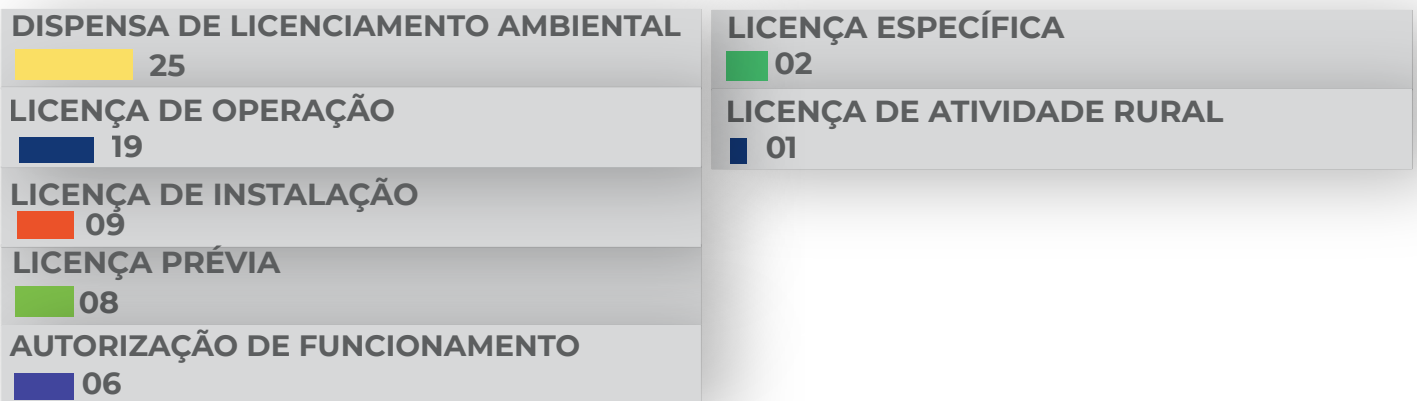
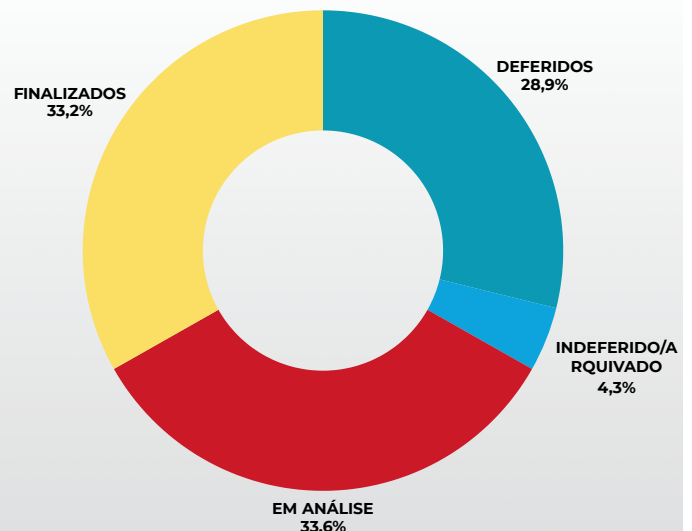


GRÁFICO 04: PROCESSOS CONCLUÍDOS EM MAIO DE 2026.

DADOS DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS EM MAIO DE 2026

NO QUE TANGE AS DEMANDAS SOLICITADAS À GLA, OS PROCESSOS SÃO RECEBIDOS, ANALISADOS E CONCLUÍDOS POR MEIO DO SISTEMA DESENVOLVE CIDADE (FÍSICO-DIGITAL) E EMPRESA DIGITAL (EXCLUSIVAMENTE ONLINE), PROMOVENDO MAIOR TRANSPARÊNCIA, CELERIDADE E EFICIÊNCIA NA GESTÃO AMBIENTAL MUNICIPAL. SEGUNDO LEVANTAMENTO DA GLA, NO MÊS DE ABRIL FORAM REGISTRADOS:

GRÁFICO 05: SOLICITAÇÕES DO MÊS DE MAIO DE 2026.



MANUTENÇÃO DA ARBORIZAÇÃO URBANA

Em maio, a equipe operacional da Gerência de Áreas Verdes realizou uma série de serviços essenciais de poda, limpeza e paisagismo em diferentes pontos do município, garantindo mais segurança, organização e qualidade ambiental nos espaços públicos.

Essas ações reforçam o papel da GAV na gestão da arborização urbana, garantindo que as árvores e áreas verdes cumpram sua função ambiental e social, sem comprometer a segurança de pedestres, motoristas, alunos e usuários dos equipamentos públicos.



CADASTRO AMBIENTAL RURAL

Durante o mês de maio, a Gerência de Áreas Verdes mobilizou sua equipe técnica com ações voltadas à regularização ambiental de propriedades rurais. No dia 30 de maio, foi realizada a entrega de protocolos de inscrição de imóveis rurais no Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR/PA, garantindo mais segurança jurídica, acesso a crédito e a políticas públicas voltadas ao meio rural.

A ação foi destinada a pequenos agricultores familiares de duas comunidades, Brasília e Pontilhão.

As entregas ocorreram durante a Caravana da Cidadania, realizada no Ramal Alto Itacuruçá, e foram integradas a atividades de educação ambiental e à doação de mudas por meio do Cantinho Verde. Essa aproximação da SEMEIA com as comunidades rurais fortalece o vínculo com os agricultores familiares e contribui para a regularização ambiental das propriedades, condição essencial para acesso a programas de fomento, crédito rural e políticas públicas de apoio à produção sustentável.

GRÁFICO 06: ENTREGA DE CAR MÊS DE ABRIL DE 2026.



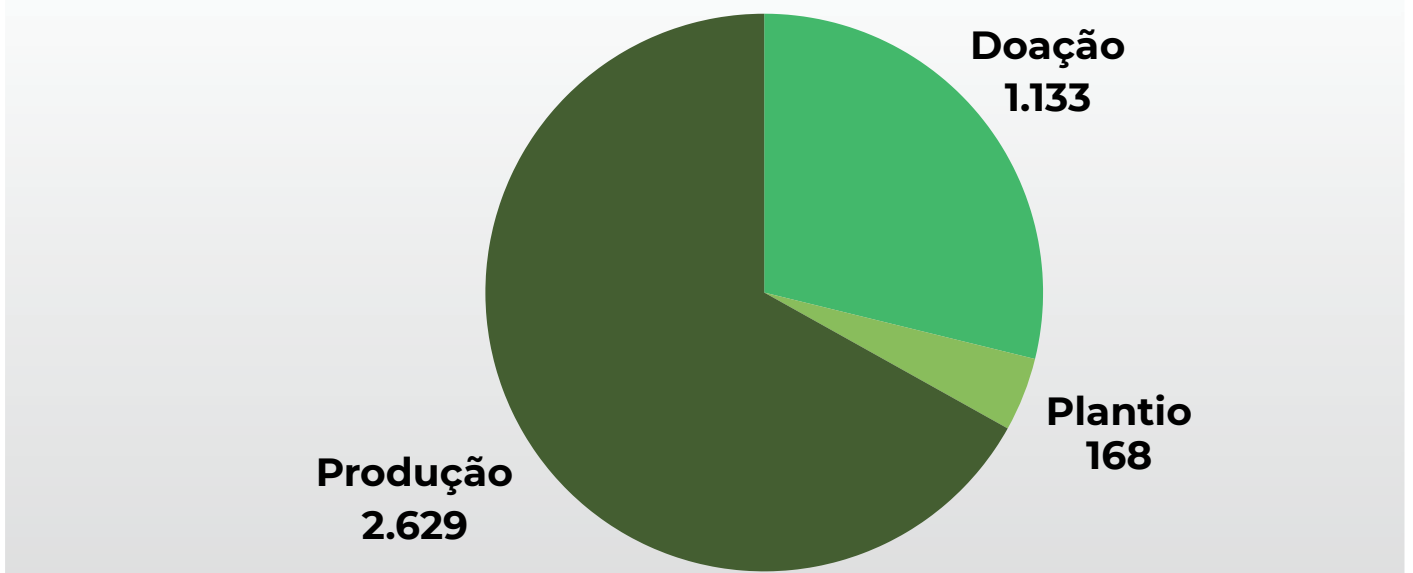
VIVEIRO MUNICIPAL

PRODUÇÃO, DOAÇÃO E PLANTIO

O VIVEIRO MUNICIPAL DE MUDAS DE ABAETETUBA REGISTROU UM DESEMPENHO SIGNIFICATIVO EM MAIO DE 2026, REFORÇANDO SEU PAPEL COMO BASE DAS AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO. FORAM CONTABILIZADAS 3.930 MUDAS, ATRAVÉS DE DOAÇÕES, PLANTIOS E PRODUÇÃO DE MUDAS, AS QUAIS DISTRIBUÍRAM-SE EM



GRÁFICO 07: DADOS DO VIVEIRO REFERENTE À MAIO DE 2026



VALE MENCIONAR A DOAÇÃO DE MUDAS DURANTE OS EVENTOS REALIZADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA, SENDO ELES O MIRITI FEST E A CARAVANA DA CIDADANIA, COM DOAÇÕES EXPRESSIVAS DE 250 MUDAS EM CADA EVENTO, TOTALIZANDO 500 PLANTAS DOADAS. A PRESENÇA DO CANTINHO VERDE REAFIRMA O COMPROMISSO DA SEMEIA COM OS MUNÍCIPIES PARA PROMOVER A ARBORIZAÇÃO E O PLANTIO DE MUDAS ORNAMENTAIS, FLORESTAIS E FRUTÍFERAS.

POLUIÇÃO SONORA: LIMITES PERMITIDOS, FORMAS DE DENÚNCIA E ATUAÇÃO DA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL.

A Gerência de Fiscalização Ambiental (GFA) da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (SEMEIA) atua na apuração de denúncias relacionadas à poluição sonora, realizando vistorias e orientando os responsáveis quanto à necessidade de adequação às normas ambientais vigentes. Quando constatada a irregularidade, podem ser adotadas medidas administrativas, como notificações, autuações, aplicação de multas e demais sanções previstas na legislação.

A poluição sonora é considerada uma infração ambiental quando os ruídos produzidos ultrapassam os limites estabelecidos pela legislação e causam incômodo, desconforto ou prejuízos à saúde e ao bem-estar da população. Sons excessivos provenientes de aparelhos de som, festas, bares, veículos, estabelecimentos comerciais, atividades industriais e outras fontes podem afetar a qualidade de vida da comunidade.

A seguir, apresenta-se a tabela de nível de decibéis por tipo de área e período do dia, conforme a Lei Municipal Nº 480/2016:

LEI MUNICIPAL Nº 480/2016

TIPO DE ÁREA	PERÍODO DO DIA		
	7H - 19H	19H - 22H	22H - 7H
	Diurno	Vespertino	Noturno
Residencial	55 dBA	50 dBA	45 dBA
Diversificado	65 dBA	60 dBA	55 dBA
Industrial	70 dBA	60 dBA	60 dBA

A exposição contínua a níveis elevados de ruído pode provocar diversos problemas, como estresse, irritabilidade, dificuldade de concentração, distúrbios do sono, dores de cabeça e outros impactos à saúde física e mental.

A participação da população é fundamental para o combate à poluição sonora. Sempre que houver ocorrência de ruídos excessivos que perturbem a tranquilidade pública, os cidadãos podem formalizar denúncias junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (SEMEIA), informando, sempre que possível, o local da ocorrência, horário, responsável e demais informações que auxiliem a fiscalização. Essas denúncias podem ser realizadas por meio do Disque Denúncia Ambiental (DDA) e pelo sistema Desenvolve Cidade Abaetetuba.

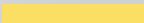
O controle da poluição sonora é uma responsabilidade compartilhada entre o poder público e a sociedade. Respeitar os limites de emissão de ruídos e agir com consciência contribui para um ambiente mais saudável, harmonioso e com melhor qualidade de vida para todos os moradores de Abaetetuba.



DADOS GERAIS DO DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL

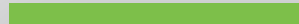
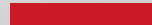
EM MAIO DE 2026, A GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (GFA) RECEBEU 368 DENÚNCIAS POR MEIO DO DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL (DDA). DENTRE AS MOTIVAÇÕES DENUNCIADAS, A POLUIÇÃO SONORA DESTACOU-SE COMO A PRINCIPAL PROBLEMÁTICA, CORRESPONDENDO A 304 REGISTROS, CONFORME ILUSTRADO NO GRÁFICO 08.

GRÁFICO 08: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL.

POLUIÇÃO SONORA  304	POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA  08
CAUSA ANIMAL  34	POLUIÇÃO HÍDRICA  02
SUPRESSÃO VEGETAL  05	LANÇAMENTO IRREGULAR DE RESÍDUOS  02
LANÇAMENTO IRREGULAR DE EFLUENTES  12	DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS  01

DENTRE OS BAIRROS QUE RECEBERAM DENÚNCIAS NO REFERIDO MÊS, HÁ DESTAQUE PARA OS BAIRROS SÃO LOURENÇO E ALGODOAL, COM OS MAIORES REGISTROS, RESPECTIVAMENTE. CONFORME INDICA O GRÁFICO 09 A SEGUIR.

GRÁFICO 09: DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POR BAIRROS.

SÃO LOURENÇO  60	
ALGODOAL  58	SÃO DOMINGOS DA ANGÉLICA  18
CENTRO  39	SÃO JOÃO  16
FRANCILÂNDIA  31	BOSQUE  09
SÃO SEBASTIÃO  30	CASTANHAL  08
AVIAÇÃO  22	MUTIRÃO  07
ZONA RURAL  22	SÃO JOSE  04
SANTA ROSA  20	JARUMÃ  03
CRISTO REDENTOR  18	SANTA CLARA  03

DENÚNCIAS POR DIA DA SEMANA E HORÁRIOS EM MAIO DE 2026

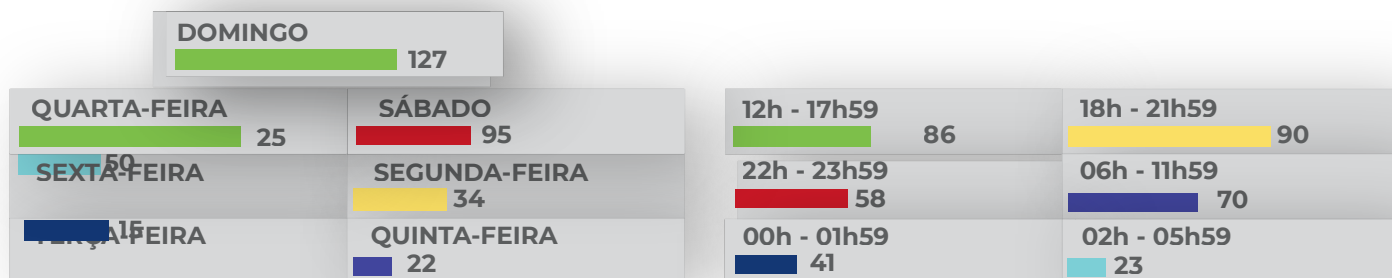


GRÁFICO 10: DADOS DO DISQUE DENÚNCIA AMBIENTAL POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO EM MARÇO DE 2026.

POLUIÇÃO SONORA POR BAIRROS EM MAIO DE 2026

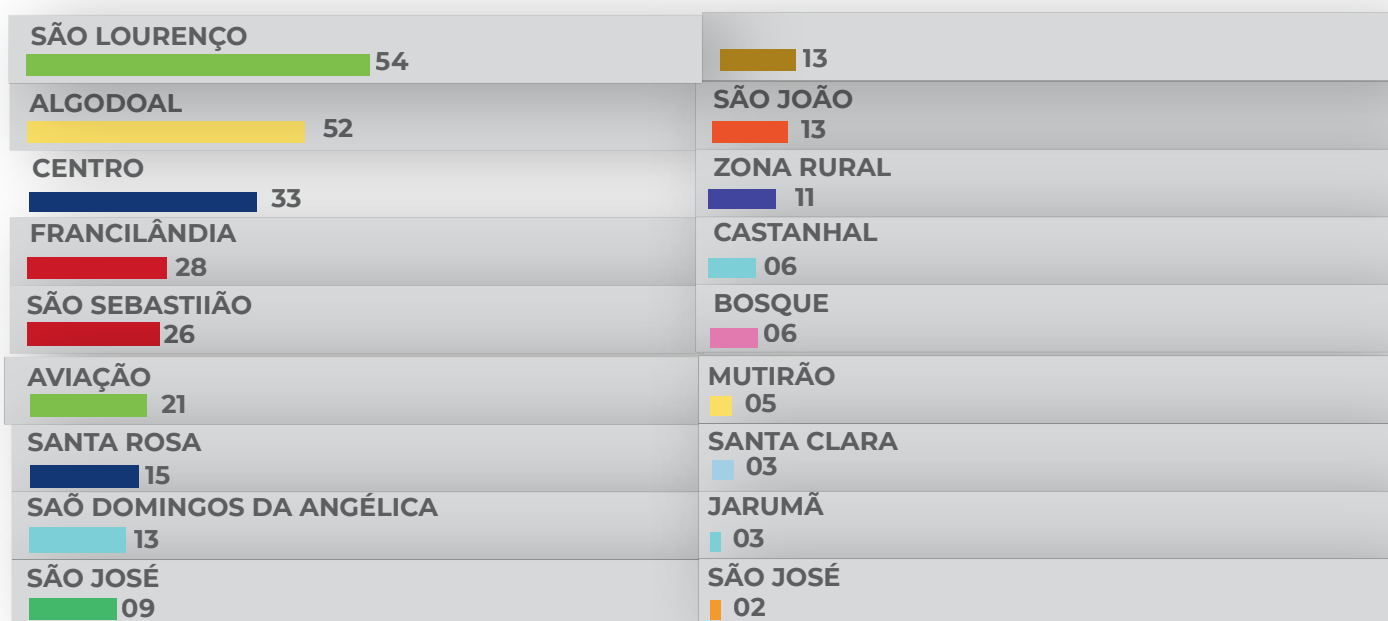


GRÁFICO 11: DADOS DE POLUIÇÃO SONORA BAIRRO EM MAIO DE 2026.

POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO EM MAIO DE 2026

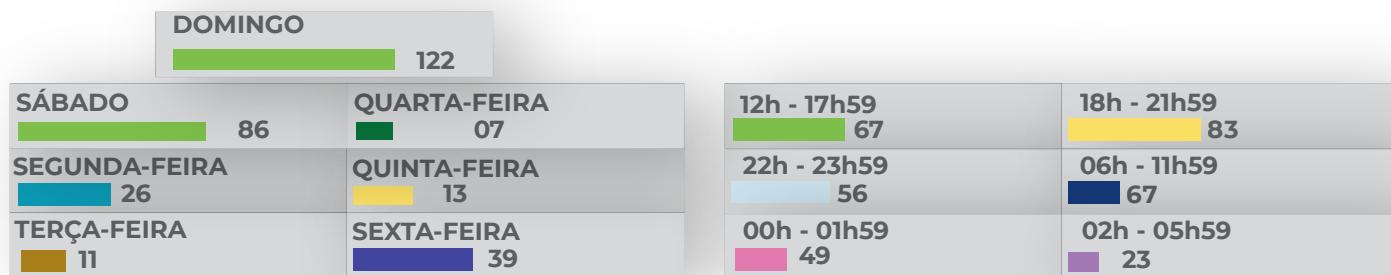


GRÁFICO 12: DADOS DA POLUIÇÃO SONORA POR DIA DA SEMANA E HORÁRIO EM MARÇO DE 2026.

O GRÁFICO 12, DEMONSTRA AS INCIDÊNCIAS DAS DENÚNCIAS DE POLUIÇÃO SONORA RECEBIDAS CONFORME O DIA DA SEMANA E HORÁRIO, RESPECTIVAMENTE. OBSERVA-SE A MAIOR INCIDÊNCIA AOS FINAIS DE SEMANA, ENTRE AS 18:00H E 21:59H.

DADOS DE CAUSA ANIMAL EM MAIO DE 2026

A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL É UM DOS PILARES FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MUNICÍPIO SUSTENTÁVEL E EM HARMONIA COM A NATUREZA. POR MEIO DAS EQUIPES TÉCNICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CLIMA (SEMEIA), TEMOS ATUADO DIRETAMENTE NO RESGATE, REABILITAÇÃO E DESTINAÇÃO RESPONSÁVEL DA FAUNA QUE HABITA NOSSA REGIÃO.

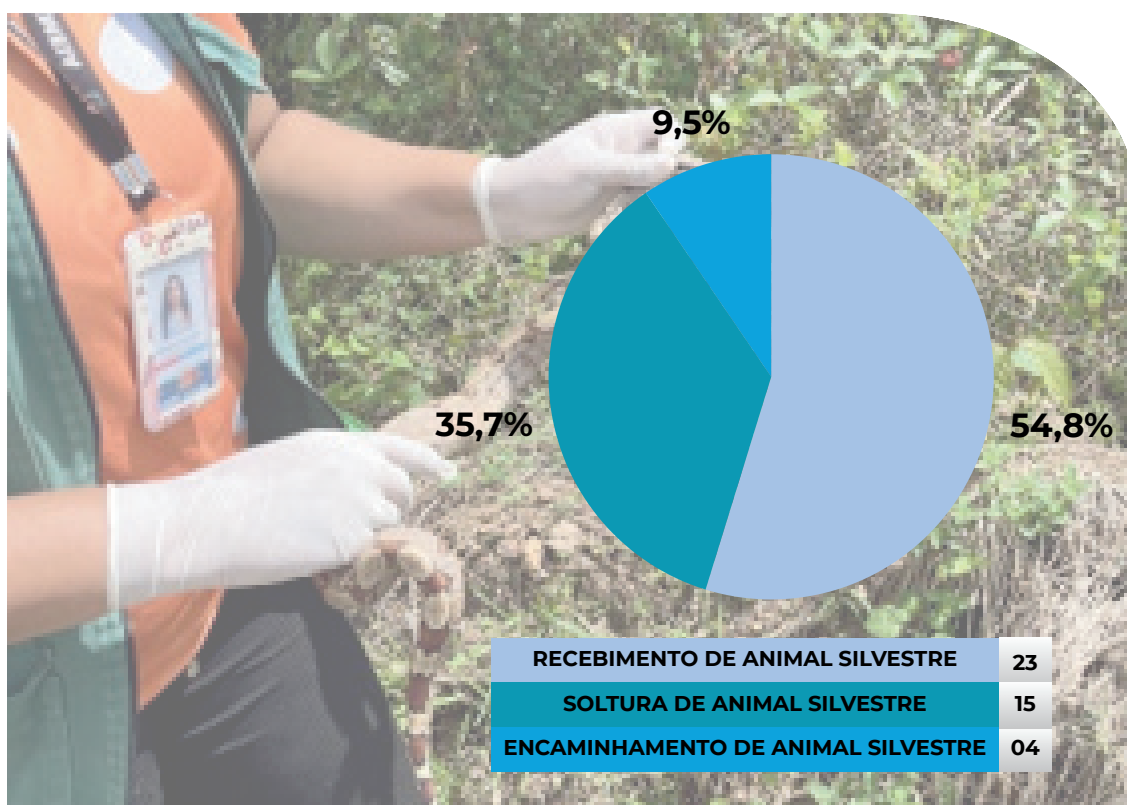


GRÁFICO 13: DADOS DA CAUSA ANIMAL EM MAIO DE 2026.

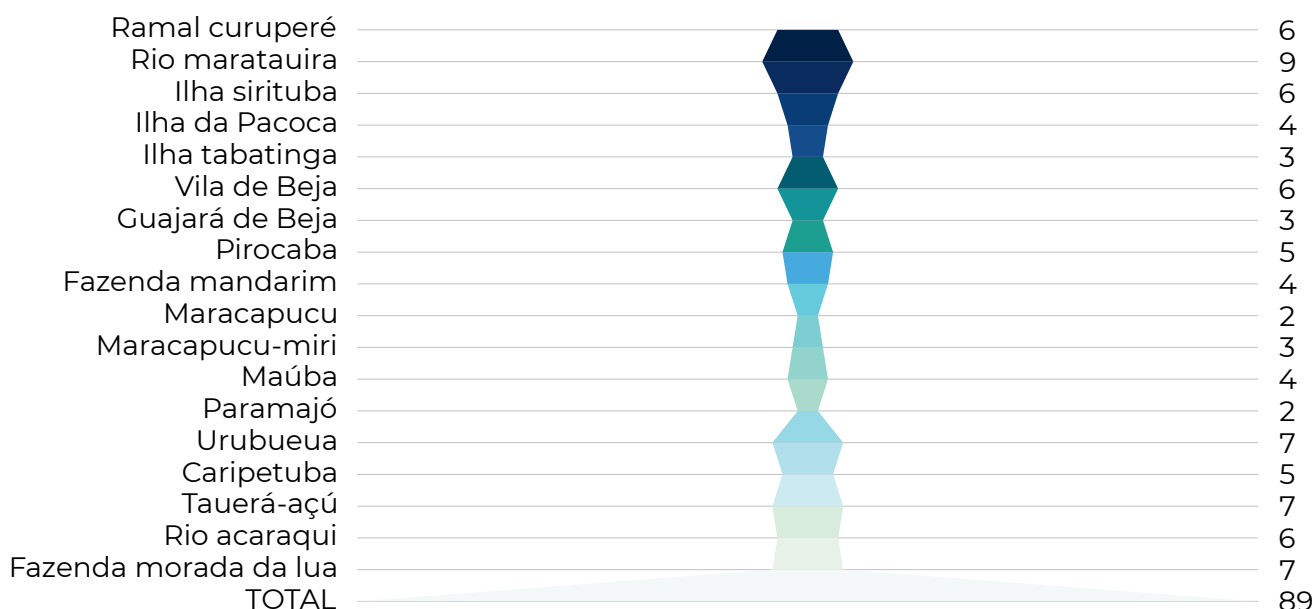
PARA DENUNCIAR POLUIÇÃO SONORA, MAUS-TRATOS A ANIMAIS OU OUTROS CRIMES AMBIENTAIS, BASTA LIGAR NO DISQUE DENUNCIA AMBIENTAL DA SECRETÁRIA, PELO NÚMERO (91) 9 99380-3316.

GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

AÇÕES REALIZADAS PELA

GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

Somente no mês de maio foram feitas 89 análises físico-química em 18 comunidades diferentes, sendo Ramal Curuperé, Rio Maratauíra, Ilha Sirituba, Ilha da Pacoca, Ilha Tabatinga, Vila de Beja, Guajará de Beja, Pirocaba, Fazenda mandarim, Maracapucu, Maracapucu-miri, Maúba, Paramajó, Urubueua, Caripetuba, Tauera-açu, Rio Acaraqui, Fazenda morada da lua. Os dados obtidos a partir das amostragens de água subsidiam a elaboração de pareceres técnicos e a tomada de decisão no âmbito da Gerência, uma vez que a atuação coordenada da equipe fortalece a governança ambiental e a gestão dos recursos hídricos na região. Tal abordagem possibilita a realização de diagnósticos em tempo quase real das condições do ecossistema local, além de assegurar maior transparência, rastreabilidade e eficácia operacional no cumprimento das normas vigentes.

GRÁFICO xx: DADOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE HÍDRICA DURANTE O MÊS DE MAIO.

SEMEIA DE PORTAS ABERTAS

A Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade, através da Diretoria de Educação Ambiental e Mudanças Climáticas realizou no mês de maio o Semeia de Portas Abertas com as instituições de ensino: Escola Pedro Teixeira e a Universidade Cruzeiro do Sul. O projeto SEMEIA de Portas Abertas é uma iniciativa que promove o conhecimento sobre a importância ambiental ao mesmo tempo que aproxima os munícipes do poder público municipal, por meio de visitas guiadas os participantes podem conhecer os projetos e iniciativas que a semente desenvolve e executa pelo município de Abaetetuba. Durante a visita, os participantes conhecem e esclarecem dúvidas sobre os projetos praticando a coleta seletiva, revira igarapé castanheira, o programa Pet+, entre outros projetos que promovem a sustentabilidade e preservação ambiental. Ao final, os participantes puderam levar uma muda de planta através do projeto cantinho verde, que disponibiliza gratuitamente diversas espécies de plantas para a população incentivando o plantio entre a população.



PRATICANDO A COLETA SELETIVA

No mês de Maio, foram destinados à Cooperativa de Trabalho de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Abaetetuba (COOCAMARA), por meio do projeto “Praticando a Coleta Seletiva”, 412,58 kg de resíduos passíveis de reciclagem. Esses materiais são provenientes da comunidade e também dos servidores da secretaria, que realizam o descarte adequado por meio do Ponto de Entrega Voluntária (PEV).



DADOS DE MAIO DA COLETA SELETIVA



DESTAQUE DO MÊS COLETA SELETIVA

Em Maio, houveram muitas entregas de resíduos ao PEV instalado em nosso espaço. A iniciativa resultou na arrecadação de uma grande quantidade de materiais, contribuindo para a coleta seletiva e o descarte correto dos resíduos no município de Abaetetuba. Desta forma, a SEMEIA reafirma seu compromisso com a sustentabilidade ao reduzir significativamente a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera. Através da gestão eficiente e da reciclagem de resíduos sólidos e orgânicos, conseguimos evitar que esses materiais entrem em decomposição inadequada ou sejam descartados de forma irregular, processos que liberam poluentes nocivos ao clima. Essa iniciativa não apenas promove a economia circular no município, como também atua como uma estratégia fundamental para a mitigação dos impactos ambientais, garantindo um futuro mais limpo e equilibrado para a nossa comunidade





Reprodução/Expedição Pará



SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE, CLIMA E
SUSTENTABILIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ABAETETUBA



Mais ação, mais cuidada, mais cidadania